



Portal comunitário: informação para a comunidade e aprendizagem para os estudantes¹

Michele Goulart MASSUCHIN²
André Luiz SALUSTIANO³
Maria Lúcia BECKER⁴
Cíntia XAVIER⁵
Hebe GONÇALVES⁶

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR

RESUMO

O Portal Comunitário⁷ é um projeto de extensão desenvolvido pelos alunos⁸ do 3º e 4º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa e supervisionado por três professoras. Em 2008, o projeto se desenvolveu com a produção de notícias e reportagens numa parceria entre as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II. A produção envolve diretamente as comunidades, entidades e sindicatos de Ponta Grossa. A atualização do portal é diária e com reportagens especiais uma vez por semana, além dos outros serviços oferecidos. As atividades desenvolvidas no projeto representam uma alternativa para as práticas jornalísticas, em especial, a comunicação comunitária, e um espaço alternativo de divulgação daqueles que não tem espaço na mídia convencional, além de contribuir na formação acadêmica dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE:

Comunicação comunitária; movimentos sociais; comunidade

1 INTRODUÇÃO

O Portal Comunitário é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a partir de julho de 2008. Os trabalhos são realizados pelos estudantes do terceiro ano do curso de Jornalismo coordenado por três⁹ professoras do curso e conta com a parceria de Associações de

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Site Jornalístico.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: mimassuchin@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social-Jornalismo, email: alsalustiano@hotmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: marialuciaabecker@yahoo.com.br.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: cintia_xavierpg@yahoo.com.br.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: gongalveshebe@uol.com.br.

⁷ O endereço do Portal Comunitário é: www.portalcomunitario.jor.br.

⁸ Além dos alunos do 3º ano que são responsáveis pela produção, o projeto de extensão conta com uma equipe que é responsável pela manutenção e atualização do site. Equipe 2008: Emanuelle Adacheski, Jussara Tech, Mariana Nunes, Michele Massuchin, Nicole Chiaradia e Reinaldo Tavares. Equipe 2009: André Luis Salustiano, Emanuelle Adacheski, Hortência Franco de Carvalho, Jussara Tech, Laís Faria Ribeiro, Michele Garcia, Michele Massuchin, Reinaldo Tavares e Ronaldo de Freitas Trancoso Junior.

⁹ A Professora Hebe Gonçalves iniciou sua participação no Portal Comunitário em 2009.



moradores, Sindicatos de trabalhadores, Movimentos sociais, Organizações não-governamentais e outras entidades da cidade.

O projeto é um serviço de informação e comunicação feito com o apoio dos grupos parceiros, ou seja, eles interferem no processo de produção por meio da sugestão das pautas, idéias de modificações no site, etc. Esse processo se dá por meio do contato dos alunos com os parceiros e dos mecanismos interativos apresentados no site, tais como espaço para comentário e espaço destinado para envio de pautas.

Como o projeto envolve as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II, baseia-se nos conceitos de comunicação comunitária, jornalismo popular e jornalismo alternativo, utilizando os dispositivos oferecidos na web como forma de melhor utilizar o espaço disponível na rede e as técnicas de produção e edição de vídeo.

Como o público alvo é bastante diversificado no sentido de que nem todos têm alfabetização plena e hábito de leitura, a produção das notícias busca uma linguagem simples, clara e direta, em busca da leiturabilidade. Para facilitar o acesso, o Portal oferece recursos como fotos, áudio e vídeo, além dos textos.

2 OBJETIVO

Primeiramente, ressalta-se que o Portal Comunitário não tem como objetivo substituir os meios de comunicação de massa que abrangem a cidade de Ponta Grossa, não visando a ter o mesmo alcance e imediatismo que eles têm. O objetivo, na verdade, é complementar a imprensa local, porém fazendo uma abordagem mais próxima do cotidiano da população, das necessidades e interesses das comunidades e grupos atendidos.

O Portal tem como meta atender as demandas que ficam excluídas das abordagens dos meios de comunicação tradicionais da cidade. Todo o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores é baseado nos princípios da comunicação comunitária, o que auxilia e possibilita aos estudantes compreenderem como trabalhar com essa demanda. O objetivo é atender as necessidades e interesses de comunidades de periferia, entidades populares e sindicais, movimentos sociais e outras organizações da sociedade civil de Ponta Grossa, a partir da participação e envolvimento dos mesmos.

Outro objetivo importante, que justifica a produção do Portal Comunitário é a contribuição deste na formação profissional dos acadêmicos. O projeto é um espaço para as produções jornalísticas dos estudantes semanalmente, tendo como base a utilização das



discussões teóricas das disciplinas envolvidas, aproximando teoria e produção prática desenvolvida no curso. A produção em parceria com o público fortalece e contribui para a realização do trabalho, promove a inserção dos alunos do curso de Jornalismo nas comunidades e movimentos sociais e desperta interesse pela atuação na área de Comunicação comunitária, trabalhando com as camadas menos privilegiadas da sociedade.

A utilização de um Portal na internet também tem como objetivo aproximar os estudantes do novo meio de comunicação, que surgiu no início dos anos 90 e é mais um espaço destinado para as produções jornalísticas. Além disso, o projeto tem como objetivo contribuir para o fortalecimento dos movimentos sociais e maior visibilidade dos mesmos na sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A criação, produção e divulgação de um portal comunitário justifica-se pela necessidade de construção de espaços independentes e autônomos que possam trabalhar em favor da comunicação dos movimentos sociais, comunidades de periferia e entidades sindicais. A utilização da internet justifica-se por se tratar um produto jornalístico que envolve custos financeiros relativamente baixos se comparados aos veículos impressos ou à televisão, por exemplo. Por ser desenvolvidos por acadêmicos, não é possível contar com grande apoio financeiro para custeio dos gastos.

Em relação à acessibilidade, muitas vezes discutida por estudiosos e pesquisadores que alegam que esta não chega às comunidades mais periféricas, ressalta-se que, atualmente, segundo dados do Comitê Gestor de Internet no Brasil (www.cgi.br), o processo de inclusão digital caminha a passos largos no país. A pesquisa sobre o uso das tecnologias de comunicação e informação no Brasil em 2007 (Pesquisa TIC-2007) revela que 41% da população com idade acima de 10 anos e residente em área urbana já acessou a internet pelo menos uma vez na vida, sendo que, deste total, 87% acessam pelo menos uma vez por semana e 53% o fazem diariamente. Para estimular a população a utilizar a internet, o projeto disponibiliza as páginas de notícias (destacando-se seu endereço na rede) em locais de grande circulação do bairro ou das entidades participantes.

O Portal, além de estimular a comunicação na Internet, favorece a comunicação dos parceiros do projeto com a comunidade e também entre eles. Além disso, a utilização da rede como suporte para o Portal Comunitário oferece aos usuários espaços de



interatividade, como é o caso dos fóruns de discussão, comentários nas notícias e envio de assuntos que podem ser pauta para novas produções.

Uma característica que fica em evidência nos trabalhos realizados no portal comunitário é a relação de proximidade entre os alunos que fazem a produção e as entidades e comunidades que participam do projeto como parceiras. Diferente dos outros veículos, a comunicação entre os alunos e os grupos acontece com mais frequência e agilidade. Esse processo se dá por meio das visitas dos alunos aos bairros e dos encontros em que o Portal reúne os parceiros para avaliação da produção a cada dois ou três meses.

Para os alunos, esse envolvimento com as comunidades e organizações da sociedade civil contribui para a formação acadêmica, pois coloca-os mais próximos da realidade social. Ao mesmo tempo em que terão a oportunidade de uma iniciação no exercício do jornalismo comunitário e o trabalho com as outras duas disciplinas envolvidas no projeto, a criação do veículo permitiu a publicação da produção, motivando uma maior dedicação dos estudantes.

O Portal Comunitário, em parceria com as três disciplinas, propicia aos alunos um número maior de produções jornalísticas, e conseqüentemente, mais experiência, além de aproximar os estudantes da realidade do mercado de trabalho por meio da atualização e compromisso diário com o público, o que não acontece com tanta efetividade com jornais e revistas laboratório, pois a periodicidade é mensal ou bimestral, diferente do portal que precisa ser atualizado diariamente

Já para o curso de Comunicação UEPG, o trabalho interdisciplinar contribui para uma otimização do uso dos recursos técnicos e humanos (equipamentos, infra-estrutura, pessoal). Além disso, a possibilidade de conexão entre as três disciplinas e o uso de texto, imagem, áudio e vídeo na produção jornalística do portal, auxilia na formação de repórteres multimídia, o que já é exigência de alguns meios de comunicação.

Por fim, vale destacar que o projeto se justifica também pela necessidade de oferecer à comunidade uma contrapartida, por estarmos numa universidade pública – sustentada com recursos oriundos de impostos pagos por todos os membros da sociedade. É importante que a Universidade, via o projeto extensão, seja um serviço que atenda a comunidade e esteja próxima daqueles que estão mais distantes da possibilidade de frequentar uma universidade pública, mas também são os responsáveis pela manutenção da mesma.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS



O Portal Comunitário teve início em julho de 2008 e foi desenvolvido inicialmente por oito alunos do terceiro ano de Jornalismo, que além de participar da produção das matérias, tarefa de todos os alunos desta mesma turma, fazem parte do projeto de extensão responsável pela atualização, manutenção e produção do design das páginas. Os alunos são orientados pelas disciplinas de Comunicação comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II, que trabalham em conjunto para o desenvolvimento do projeto, assim como pelas professoras responsáveis, que orientam e auxiliam o processo de produção. A partir da discussão teórica realizada em sala, os alunos entram em contato com os grupos atendidos pelo projeto, desenvolvem as pautas juntos com a comunidade e produzem as matérias. O contato com o público-alvo é importante, pois ele pode sugerir pautas e acompanhar o processo de apuração, auxiliando no processo.

A turma de alunos é dividida em grupos de no máximo três, os quais ficam responsáveis em fazer contato com um sindicato, uma entidade ou movimento social e dois bairros para dar início ao trabalho. Em 2008, os alunos escreveram duas notícias por semana e uma reportagem por mês para manter a atualização diária do portal, além de editoriais, crônicas e artigos para serem postados. A produção é supervisionada pelos professores, que revisam e fazem possíveis apontamentos para melhorar o texto. Nos primeiros meses, a produção é postada pelos membros do projeto. Depois de passado algum tempo e os demais estudantes se familiarizam com o programa de postagem, esta é realizada por todos os alunos, que possuem um cronograma de trabalho e juntamente com um membro do projeto, que auxilia no processo, postam as matérias diariamente. No final do ano, com o objetivo de estimular o aprendizado, mais voltado para a disciplina de webjornalismo, a postagem diária de notícias é realizada por todos os estudantes, agora sem a presença dos membros da equipe do projeto de extensão no processo.

Além da produção de notícias e reportagens, o Portal apresenta aos usuários, serviços de utilidade pública, como a Agenda Cultural da cidade, Previsão do tempo, Pauta da Câmara e Lista de Vagas de Emprego, entre outras que foram sendo acrescentadas com o passar do tempo, a partir de sugestões de parceiros e dos alunos do projeto.

Com o passar do tempo, e principalmente no início do ano letivo de 2009, o Portal passou por modificações do design gráfico da página, novos links foram criados para melhor atender a comunidade e novas entidades e comunidades passaram a integrar o projeto, aumentando o número de pessoas atendidas. Além disso, os alunos do segundo ano já fazem algumas matérias, chamadas de Notícias da Câmara, que são postadas no site para manter a população informada sobre aquilo que acontece na Câmara Municipal de Ponta



Grossa. No final do ano de 2008, surgiu o espaço para divulgação de banners de eventos realizados pelos parceiros do projeto, como forma de auxiliar na divulgação, além de um espaço para os eventos permanentes como o caso de reuniões, bazares, encontro da Terceira Idade, das Mães etc.

Ainda em 2008, o Portal passou a contar com as críticas, apontamentos e sugestões da Representante do Leitor (Ombudsman), como forma de melhorar a produção jornalística do projeto. A produção da Representante do Leitor foi semanal e postada num blog com link no Portal Comunitário.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Portal Comunitário se concretizou por meio da utilização dos conceitos aprendidos nas disciplinas envolvidas pelo projeto. O projeto visa aprimorar os conceitos de webjornalismo (utilizando-se dos mecanismos que o suporte oferece) e aliar a essa tecnologia os conceitos da Comunicação Comunitária, que dificilmente ganha espaço em outras mídias.

A internet é o mais novo suporte para as produções jornalísticas, o qual apresenta uma série de características distintas dos outros meios, tais como a não-linearidade, instantaneidade, dirigibilidade, baixo custo de produção e de veiculação, interatividade, acessibilidade 24 horas, entre outras (PINHO, 2003, p. 49). Por meio do Portal Comunitário é possível verificar grande parte dessas características.

Ao longo de seu desenvolvimento, o Jornalismo on-line passou por diversas fases. Na primeira delas, denominada por Pavlik (2001, p.83) de transpositiva, o espaço era utilizado sem explorar os recursos específicos da rede, contendo apenas a mera reprodução dos jornais impressos. Na segunda, denominada de metáfora, o diferencial é a criação de conteúdos originais e a utilização das características da web. Na terceira fase, a produção é exclusiva para a internet. A quarta e última fase Moherdau (2007, p.127) caracteriza como “jornalismo digital em base de dados inteligentes, que permite uma interface tipificada no espaço navegável, permitindo a exploração, composição, recuperação e interação com as narrativas”.

O Portal Comunitário está inserido nessa última fase. É possível caracterizá-lo por meio das especificidades do suporte, segundo Palácios, citado por Mielniczuk (2001, p.03): multimídia/convergência, interatividade, instantaneidade, hipertextualidade, personalização e memória.



O primeiro fator que caracteriza as produções on-line encontradas no portal é a multimídia. Além das notícias em forma de texto, as reportagens disponibilizam áudio e vídeo. Esses mecanismos auxiliam na visibilidade e entendimento das matérias postadas no Portal, além de tornar o conteúdo mais dinâmico.

Por meio dos comentários, envio de notícias, discussão dos fóruns e das enquetes, encontra-se disponível no portal os dispositivos de interatividade. Segundo Prado e Brito (200-, p.10), o jornalismo on-line representa o alcance “da tão sonhada dimensão de interatividade, até certo ponto perseguida desde sempre pelos jornais e publicações jornalísticas em geral, mas consumada de maneira muito tímida por intermédio dos tradicionais espaços de cartas dos leitores (...)”. Os mecanismos de interatividade são os responsáveis pela maior proximidade entre a produção e o público alvo.

O uso de links permite aos usuários construir seu próprio caminho dentro da publicação, ou seja, possibilita o acesso não-linear aos blocos. Além disso, transporta o leitor com maior rapidez de um texto ao outro (RIBAS, 2004a, p.04). A hipertextualidade está presente no portal, na maior parte das reportagens, as quais são desenvolvidas em blocos, mas também nas notícias que falam do mesmo assunto e que podem ser complementares.

Além disso, para Ribas (2004a, p.10), a internet tem espaço ilimitado. Segundo Palácios (2002, p.06) a informação pode ser acumulada com muito mais facilidade na internet do que nos outros meios. Esse dispositivo de memória se aperfeiçoou com a chegada do jornalismo em base de dados. Com essa possibilidade, Machado (2006, p.27) afirma que as organizações podem construir um espaço de saberes. O arquivo deixa de ser um depósito de registros do passado e passa a ser um suporte para a composição das narrativas multimídias, permitindo a atualização constante da memória armazenada. No portal, por exemplo, todo material fica arquivado, possibilitando os links entre as matérias, além de o arquivo ficar a disposição dos leitores.

Com relação à instantaneidade/atualização contínua e a personalização, ainda não foram desenvolvidas no portal. Essas duas características demandam uma dedicação que ainda não é possível no Portal, pois os alunos estão envolvidos em outras atividades e a postagem não acontece a todo o momento, por mais que seja diária. A personalização, a qual se dá por meio de newsletter e seleção de conteúdo (RSS) também ainda não está disponível.

Um portal é diferente de um site, tendo a presença de alguns elementos que o caracterizam como tal. Segundo Javier Díaz Noci (200-, p.52), é necessário pelo menos três



dos seguintes elementos: Informação de atualidade (notícias), informação de serviços, buscador, fóruns e outros serviços on-line. No caso do Portal Comunitário, há notícias, informações de serviços (Emprego, Agenda Cultural etc.), fóruns e outros serviços (previsão do tempo).

Atribuindo ao Portal a possibilidade de atender às demandas que não possuem espaço na mídia tradicional, adicionamos os conceitos da comunicação comunitária, alternativa e popular, que foram trazidos pelo portal e caracterizam-no como um meio de comunicação produzido em parceria com a comunidade e para a comunidade.

Por meio das produções jornalísticas, é possível verificar a permanência desses conceitos nas produções do Portal. Segundo Dornelles (2007, p.05), citando Gomes, o alternativo consiste numa contraposição à comunicação massiva (o projeto não visa tomar o espaço das mídias de massa, mas sim ser uma alternativa para a população das comunidades).

O projeto caracteriza-se como um “tipo de imprensa não alinhada à linha da mídia tradicional” (PERUZZO, 1998). As poucas vezes que a mídia convencional retrata a realidade das comunidades, sindicatos e organizações não governamentais, ela não se propõe a valorizar a população. No caso do portal, um dos objetivos é essa valorização do “povo”, por meio da divulgação das atividades realizadas no bairro.

Essa visibilidade dada aos movimentos sociais se baseia no conceito de Popular-alternativo. Com base na experiência do jornalismo alternativo, o Portal Comunitário procura guiar-se pelo valor de uso (social) da notícia, não pelo valor de troca. Traz do alternativo ainda a proposta de tratar de assuntos esquecidos ou propositalmente omitidos pela grande imprensa. Busca também não criar estereótipos, nem promover o preconceito e a discriminação, tomando todos os cuidados com o uso e o significado das palavras e expressões.

Segundo Peruzzo (2006, p.10), para ser considerada mídia comunitária, são necessárias algumas características: a divulgação de assuntos específicos da comunidade, que não estão presentes na mídia convencional; a participação dos grupos; a contribuição dos cidadãos na produção das mensagens; o veículo não deve possuir fins lucrativos; o conteúdo deve ser direcionado às problemáticas do local; o trabalho deve estar a serviço da comunidade e ser dirigido a segmentos específicos da população e ter alcance limitado, tanto em cobertura como audiência.

6 CONSIDERAÇÕES



O Portal Comunitário tem o papel de atender a comunidade e suas necessidades de informação, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes do curso. O projeto, por meio da colaboração das três disciplinas, contribui com o aumento da produção dos estudantes, além de proporcionar a divulgação do material. O projeto ainda proporciona a relação de proximidade entre produção e o público, o que dificilmente acontece nos veículos tradicionais.

Com o passar do tempo, o projeto que surgiu no início segundo semestre, já se apresenta como um espaço em constante modificação sempre com o objetivo de atender melhor a população. Atualmente, o projeto conta com um maior número de parceiros, um novo visual na página, maior número de serviços oferecidos etc.

Apesar de o projeto exigir o comprometimento de todos, pois a falha de uma equipe pode comprometer o bom andamento do trabalho, foi possível perceber, durante o primeiro semestre de produção, que, com o passar do tempo, o engajamento, tanto dos estudantes como dos parceiros, contribuiu para a difusão e ampliação dos serviços oferecidos pelo projeto. Na contrapartida deste trabalho, os alunos recebem além da nota das disciplinas, o aumento da bagagem de conhecimento adquirida na universidade e as comunidades atendidas, o aumento da visibilidade de suas ações, problemas e reivindicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORNELLES, B. **Divergências conceituais em torno da comunicação popular e comunitária na América Latina.** Disponível em: http://www.compos.org.br/files/26ecompos09_BeatrizDornelles.pdf. Acesso em: 08 de abril de 2009.

DÍAZ NOCI, J. **“Hemerografia Digital”.** In: **Investigar em ciberperiodismo: apontes. Salvador-BA: UFBA/Universidad del País Vasco, 2005.** Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/cursos/diaznoci/hemerografia.pdf>. Acesso em: 21 de abril de 2009.

FESTA, R; SILVA, C (Org.). **Comunicação popular e alternativa no Brasil.** São Paulo: Edições Paulinas, 1986.

MACHADO, E. **O jornalismo digital em base de dados.** Florianópolis: Calandra, 2006.

MOHERDAUI, L. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on line.** São Paulo: Senac, 2007.

PALACIOS, M; RIBAS, B. **Manual de laboratório de jornalismo na internet.** Salvador: EDUFBA, 2007.

PERUZZO, C M K. **Comunicação nos Movimentos Populares: A participação na construção da cidadania.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

_____. **Revisitando os Conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária.** Disponível em:



<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/dspace/handle/1904/19806>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2009.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação online**. São Paulo: Ed. Summus, 2003.

RIBAS, B. **Infografia Multimídia: um modelo narrativo para o webjornalismo**.

Disponível em: www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multimidia.pdf.

Acesso em: 08 de abril de 2009

WARD, Mike. **Jornalismo Online**. São Paulo: Ed. Roca, 2006.